



Português
12.ª Classe/2002

República de Moçambique
Ministério da Educação

1.ª Época
120 Minutos

A MENSAGEM E O MENSAGEIRO

Tal como em muitos outros países do mundo, especialmente africanos, Moçambique também tem animais cuja existência está ligada a muitos mitos e superstições. O pangolim, este belo e pacífico animal, é um deles.

Por ser tão estranho, tão inesperado e silencioso quando surge, o pangolim é a mensagem e o mensageiro dos deuses e dos espíritos. Por isso é que é objecto de particulares atenções e de cuidadosas leituras. Ninguém o pode matar nem aprisionar para seu proveito. É um animal do poder que traz uma mensagem para os especialistas decifrarem. Os chefes tradicionais e os adivinhos reconhecidos são os únicos depositários da mensagem do pangolim, e os gémeos são os homens-pangolim por excelência. A carne do pangolim só os chefes comem e as suas escamas ósseas são postas no interior do cesto do adivinho e das mesinhas dos curandeiros.

Quando aparece no mundo dos homens, é imediatamente levado à presença da autoridade maior da região. O curandeiro adivinho é convidado a decifrar a mensagem dos espíritos, seja ela de fome, de guerra ou de calamidade. Nada mais se fará no reino sem se conhecerem os desígnios dos antepassados. O ritual é, por vezes, longo e complexo e varia nalguns aspectos menores de região para região. Nalgumas regiões do sul o pangolim é morto, depois da leitura do adivinho, pelo mais importante induna⁽¹⁾ da região. Noutras, cada vez que este animal aparece, há mesmo festa na aldeia, como, por exemplo, em Vilankulo. Na província de Tete, todo o indivíduo que descobre um pangolim é gratificado com alimentos, ou outros bens ou mesmo dinheiro. Nas zonas onde o pangolim tem o hábito de engolir pedrinhas, essas pedras são muito usadas nas investidas futuras dos chefes e no fortalecimento do seu poder.

Lá para o fim da década de 70, apareceu um pangolim na cidade de Maputo. Foi metido no Jardim Zoológico. Mas desapareceu dali rapidamente sem ter revelado a sua mensagem: "Ele viera para falar com os homens e não com os outros animais. Desde então, os humanos padecem de fome, da guerra e das calamidades." – diz o povo. Esta mensagem corre de boca em boca com o objectivo de ensinar aos mais novos que o pangolim é um animal sagrado.

in *Índico*, Outubro, 1991 (texto adaptado)

(1) **induna**: mensageiro, elo de ligação entre o povo e o poder.

Depois de ter lido atentamente o texto, responda às perguntas que se seguem. Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta.

Cotação

1. Atente no primeiro parágrafo.
 - a) Por que é que o pangolim é considerado um animal misterioso? (10)
 - b) Com base na sua vivência, acredita nos mitos e superstições que envolvem o pangolim? Justifique a sua resposta. (11)

2. "Por isso é que é objecto de particulares atenções e de cuidadosas leituras." (2.º parágrafo)
 - a) Quais são as regras que se devem cumprir perante o aparecimento do pangolim? (10)

- b) Substitua a palavra sublinhada por outra com sentido equivalente e reescreva a frase. (8)
- c) Classifique a frase acima transcrita, quanto ao tipo e formas. (12)
3. A mensagem do pangolim só pode ser decifrada por especialistas. Identifique os especialistas e justifique a sua resposta. (12)
4. Atente no terceiro parágrafo.
- a) Descreva um dos rituais que é feito com vista a decifrar a mensagem do pangolim. (12)
- b) Explique a formação da palavra “imediatamente”. (12)
5. “Lá para o fim da década de 70, apareceu um pangolim na cidade de Maputo.” (4.º parágrafo)
- a) Indique duas situações anómalas que ocorreram com este pangolim. (10)
- b) Como explica o povo o desaparecimento misterioso deste animal? (10)
- c) Faça a análise sintáctica da frase acima apresentada. (12)
6. Ligue as frases seguintes, através da conjunção subordinada concessiva. Faça as alterações que achar necessárias. (10)
- O pangolim é um mamífero.
 - O pangolim não tem dentes e, ao contrário de outros mamíferos, a fêmea só gera uma cria de cada vez.
7. Recorrendo aos seus conhecimentos, apresente três marcas da tradição oral patentes no texto. (15)
8. Atente no título.
- a) Relacione-o com o conteúdo do texto. (10)
- b) Dê um outro título ao texto. (6)
9. **Composição:** Escolha apenas um dos seguintes temas e redija uma composição que não deverá exceder 20 linhas. (40)

Tema 1: Redija um texto expositivo-explicativo sobre um outro fenómeno da natureza que marque profundamente a cultura africana. Fale sobre os mitos e superstições ligados a esse fenómeno.

Tema 2: Elabore um texto expositivo-argumentativo em que dê a sua opinião sobre o comportamento dos habitantes da cidade e do campo perante a crença descrita no texto.

Obs.: Não assine na sua composição.

FIM